

Morbimortalidade por cardiopatia em idosos internados em unidade de terapia intensiva

RICHELANE DA COSTA REIS, DANILO DOS SANTOS LEAL, MARCOS MARDOCÉU DE MORAIS LIMA, RAUL LINS PEREIRA.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO Caxias MA BRASIL.

Objetivos: Identificar as principais cardiopatias acometidas em idosos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público (Caxias- MA), determinando fatores clínicos- epidemiológicos. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo, realizado através da análise de prontuários de 746 pacientes admitidos à UTI, de um hospital público (Caxias-MA) no período de setembro de 2008 a agosto de 2009. Os pacientes foram caracterizados quanto a sexo, idade, patologia de admissão, tempo de permanência na UTI e desfecho (óbito). **Resultados:** Dos 746 pacientes internados no referido período na unidade de terapia intensiva, foram estudados 94 idosos admitidos por cardiopatia, sendo 50 do sexo feminino (53%) e 44 do sexo masculino (47%). A maior prevalência etária ocorreu em pacientes situados entre 60 e 69 anos (40,4%). As cardiomiopatias diagnosticadas à admissão apresentaram a seguinte distribuição: 36,1% Insuficiência cardíaca congestiva (ICC), 25,6% Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 5,3% ICC associado à HAS, 28,7% Síndrome coronariana aguda. O tempo médio de permanência na UTI foi de 2,86 dias. A taxa de mortalidade encontrada equivaleu a 30,85% do total de idosos cardiopatas. **Conclusão:** As cardiomiopatias representam uma significativa causa de óbito em idosos. De acordo com os dados obtidos, observa-se a prevalência de patologias crônicas (ICC/ HAS) frente aos eventos súbitos; atingindo ambos os sexos com ligeira prevalência feminina. A faixa etária mais acometida encontrou-se entre 60-69 anos.